

IDENTIFICANDO BABILÔNIA, A GRANDE!



“E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante das suas transgressões contra a Torá, e para que não sejas participantes nas suas pragas”. (Gelyana 18:4).

MORÉ AZARIAS AVIGDOR BEN ELYAHU



Criação e Autor
MORÉ AZARIAS AVIGDOR BEN ELYAHU



ÍNDICE

IDENTIFICANDO BABILÔNIA, A GRANDE!

- 1. A origem da Cidade de Babel.**
- 2. Ninrode, o poderoso caçador.**
- 3. Babilônia, uma potência Mundial.**
- 4. Babilônia, A fonte da religião falsa.**
- 5. Doutrinas que identificam Babilônia, a Grande.**
- 6. A doutrina da Trindade.**
- 7. A doutrina da Imortalidade da Alma.**
- 8. O batismo infantil.**
- 9. O Domingo como dia santo.**
- 10. Festividades pagãs e sua origem.**
- 11. A origem de uma suposta Morada no Céu.**
- 12. Saí dela Povo Meu!**
- 13. Identificando a Adoração Verdadeira!**

Pertence a: _____

Endereço: _____

Fone: _____

Congregação Israelita Nazarena em: _____

1. A origem da Cidade de Babel.

Texto Bíblico
**Bereshit
11:1-9.**

Verso áureo:

“Por isso, lhe foi dado o nome de Babel, visto ter sido lá que Elohim confundiu a linguagem de todos os habitantes da terra, e foi também dali que os dispersou por toda a terra”. (Bereshit 1:9).

Objetivo da Lição:

Conhecer a origem da Cidade de Babel e a sua influência no Mundo Antigo.



INTRODUÇÃO

Segundo o dicionário *Michaelis* da Editora: *Melhoramentos* - a palavra “babel” significa: 1. Confusão de línguas. 2. Lugar em que há grande confusão e desordem. 3. Grande algazarra, vozeria confusa. Pl: Babéis.

De acordo com o relato de Gênesis afirma que um grupo de pessoas, que antes do aparecimento das diversas línguas, foram morar no Oriente, na planície de Sinear. (Refere-se a região da Mesopotâmia). Essa região cobria toda a área mesopotâmica dos Rios Tigre e Eufrates. Os descendentes de Noé se tornaram soberbos, arrogantes e presunçosos. Segundo a Bíblia, o reinado de Nimrod incluía as cidades de Babel, Ereque, Acádia e Calné, todas na terra de Sinear ou Senaar (**Bereshit 10:10**). Foi, provavelmente, sob o seu comando que se iniciou a construção de Babel e da sua torre. O Verdadeiro fundador da cidade de Babel.

Assim iniciaram a construção de uma torre com tijolo e betume e esperavam ser o Centro do Império do mundo. (**Bereshit 11:1-9**).

Talvez, como lembrança do dilúvio, eles pensassem em prevenir-se contra outra calamidade semelhante, edificando uma torre altíssima, identificada com Birs, agora Birs Nimrude. Mas os seus planos foram frustrados por Deus (**Bereshit 11.5,8**), que confundiu a sua linguagem e os obrigou a dispersarem-se sobre a terra.

QUESTIONÁRIO

1. Por que os habitantes de Babel construía com tijolo e betume ao invés de pedra e cal? (Bereshit. 11:3).

Comentário: Embora muito anterior à existência da Babilônia, se aproxima mais do método dos babilônicos - que usavam tijolos e betume - do que da técnica palestina (que também só surgiria séculos mais tarde) de construir com pedra e cal. Fonte: *Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória*. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2007. ISBN 85-7689-40-2.

2. Querem os defensores trinitarianos usarem (Gênesis 11:4) para provar a existência de mais de uma personagem na descida sobre a Cidade de Babel. Quer realmente esse texto bíblico provar isso?

Comentário: As formas plurais empregadas por Adonai: "Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que não entendam a linguagem um do outro." denotam o uso do plural majestático.

3. O que quer dizer a expressão dita por Elohim?

“Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro”. Bereshit 11:7.

Comentário: Nesta passagem, a descrição antropomórfica da Pessoa de Adonai fica evidente quando ele "desce" e "vê" e mostra-se irritado com o desenvolvimento do povo, já que o objetivo da empreitada era não somente fazer uma torre que chegasse até o céu (o Trono de Elohim), como evitar que os homens fossem espalhados pela Terra (Bereshit. 11:4), indo contra a ordem dada por Adonai a Adão e Eva, para que se multiplicassem e enchessem a Terra.

4. A origem das línguas e das Nações da terra surgiram por causa da dispersão do povo e da confusão de línguas? Ver: Bereshit 11:9.

5. Além das Nações e diversidade linguística o que também deu origem a partir da dispersão dos povos?

Comentário: “Este sistema religioso espalhou-se da antiga Babel para as nações, pois foi desta localização que os homens foram espalhados pela face da terra”. (Gênesis 11:9). Enquanto saíam de babel levaram consigo seu culto da mãe e do filho e os vários símbolos misteriosos e ocultistas com eles. Heródoto, historiador da Antiguidade, testemunhou a religião misteriosa e seus rituais em numerosos países e menciona Babel, a fonte primitiva, de onde todos os sistemas de idolatria floresceram. Fonte: Hislop, Alexander. *The two Babylons. New Loizeaux Brothers. New York.* 1959.

2.Ninrode, o poderoso caçador.

Objetivo da Lição:

Conhecer o personagem Ninrode e sua influência na formação ideológica, filosófica, política e religiosa do Mundo antigo ao mundo moderno e atual.

Texto Bíblico
Bereshit
10:1-32.

Verso áureo:

*"E este foi poderoso caçador diante da face de Adonai;
por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante de Adonai"*
Bereshit 10:9.



INTRODUÇÃO

Nimrod (também grafado Ninrode ou Nemrod) é um personagem bíblico descrito como o primeiro poderoso na terra (Bereshit 10:8; 1 Crônicas 1:10). Filho de Cuxe, que era filho de Cam, que era filho de Noé. Os escritos rabínicos derivaram o nome Ninrode do verbo hebraico *ma rádh*, que significa "rebelar".

Assim, o Talmude Babilônico (Erubin 53a) declara:

"Então, por que foi ele chamado de Ninrode? Porque incitou todo o mundo a se rebelar (himrid) contra a Sua soberania." — Encyclopedia of Biblical Interpretation (*Enciclopédia de Interpretação Bíblica*), de Menahem M. Kasher, Vol. II, 1955, p. 79.

A respeito do nome, o orientalista E. F. C. Rosenmüller escreveu:

"O nome Ninrode deriva de [ma rádh], 'ele se rebelou', 'ele desertou', segundo o significado hebraico. Rosen Müller explica ainda que 'os orientais têm o costume de se referir muitas vezes às pessoas de destaque por outro nome dado após a sua morte, e por isso às vezes há uma notável harmonia entre o nome e os atos da pessoa'". Sobre este homem, Josefo escreveu:

"Pouco a pouco, transformou o estado de coisas numa tirania, sustentando que a única maneira de afastar os homens do temor a Deus era fazê-los continuamente dependentes do seu próprio poder. Ele ameaçou vingar-se de Deus, se Este quisesse novamente inundar a terra; porque construiria uma torre mais alta do que poderia ser atingida pela água e vingaria a destruição dos seus antepassados. O povo estava ansioso de seguir este conselho, achando ser escravidão submeter-se a Deus; de modo que empreenderam construir a torre [...] e ela subiu com rapidez além de todas as expectativas." — Jewish Antiquities (Antiguidades Judaicas), I, 114, 115 (iv, 2, 3).

QUESTIONÁRIO

1. Quem foi Ninrode, segundo os seguintes relatos bíblicos?(I Crônicas 1:10;Bereshit 10:9-10;Mikah 5:6).

2. Quem foi Ninrode, segundo Flávio Josefo e Strong?

3. O que afirma a tradição rabínica sobre Ninrode?

“Ninrode acreditava ser mais poderoso que Deus, e o dia em que disse ser o dono do Sol foi a "gota d'agua" para o Criador, que ordenou sua morte. Ninrode não tinha escrúpulos, tanto que tirou sua mãe como mulher. Após sua morte, sua mãe Semiramez, que acreditava ser mãe de um Deus, se impôs como deusa. Samiramez se deitou com vários homens, até que engravidou de seu segundo filho, Tamuz”.

4. Que símbolos e imagens eram usados na representação de Ninrode?

“O bezerro de ouro, por exemplo, era um símbolo de Tamuz, filho do deus-sol. Uma vez que Ninrode era acreditado ser o deus-sol ou baal. O fogo era considerado como sua representação terrestre. Assim sendo como veremos, velas e fogos de artifícios eram acesos e lançados em sua honra. Em outras formas, Ninrode era simbolizado por imagens do Sol, peixes, árvores, obeliscos e animais”. (Babilônia, a Religião dos Mistérios, Ralph Woodrow, pag.10). ver: Romanos 1:21-26.

5. Que influência deixou Ninrode no sistema político e religioso da atualidade?

Salmos 66:7. O sistema Político e religioso da atualidade por ser de grande envergadura mereceu "menção especial" na Bíblia Sagrada! O profeta Daniel, ano 600 A.C., e Yochanan (João), autor de Gelyana/Apocalipse, ano 90 E.C. foram os que mais fizeram referências ao Império Romano (Uma continuação do sistema de Ninrode) e sua Religião. Teólogos e exegetas em todo mundo examinaram os textos proféticos comparando-os com as características do Papado e encontraram a sua identidade! O Império Romano surge nas profecias como a primeira besta por perseguir a destruir os Judeus Nazarenos durante os anos 63-313. — Nesse mesmo período, não haviam igrejas cristãs estabelecidas além das sinagogas. Quando o Império desintegrou-se no ano 476, o Papado já havia tomado forma e continuou destruindo e matando os judeus! — Incluindo a inquisição, na idade média, a religião romana e o papado exterminaram mais judeus que todos os imperadores romanos tornando-se nas profecias a Segunda besta ou a imagem da primeira besta. (Apoc. 13:14-15 e 18:24) O profeta Daniel e Yochanan em Gelyana aprisionam a Cristandade com suas profecias, não há nenhum outro organismo que corresponda a esses vaticínios! Verdadeiramente o sistema político e religioso do mundo atual é uma continuação da herança pugna de Ninrode às Nações da terra.

3.BABILÔNIA, UMA POTÊNCIA MUNDIAL.

Texto Bíblico
Yirmeyahu
51:1-55.

Verso áureo:

“Então tremerá a terra, e doer-se-á, porque cada um dos desígnios de ADONAI está firme contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia uma desolação, sem habitantes”. Yirmeyahu 51:29.

Objetivo da Lição:

Conhecer um pouco da História de Babilônia e sua importância no mundo antigo.

INTRODUÇÃO



Nabucodonosor II ou Nebucadrezar (632 a.C.- 562 a.C.) é o filho e sucessor do Rei Nabopolassar, que fundou o segundo império babilônico (ou caldeu), sobre as ruínas do Império Assírio. Seu nome em hebraico, *nebukadrezzar*, é a transliteração do acadiano, *Nabu- cudurriutsur*, que talvez significa “Nabu (deus) protegeu os direitos de sucessão ou minha herança”. No latim temos *Nabukodenesor*. Deste

vem o nome em português. Houve dois reis babilônicos com esse nome: Nabucodonosor I, que reinou entre 1146 e 1123 AEC; e Nabucodonosor II, a figura mais famosa, que é mencionado na bíblia, que reinou de 604 a 562

AEC. Nabucodonosor faleceu em 562 a.C.. Foi sucedido pelo seu filho EvilMerodaque. O Segundo Império Babilônico não sobreviveu por muito tempo à morte de Nabucodonosor, sendo conquistado em 539 AEC. pelo rei persa Ciro. (*Meionorte.com / Info Escola / Wikipédia / Grupo Escolar / Portal São Francisco / Blog História Crítica / Passeiweb / Infopédia*).

QUESTIONÁRIO

1. Qual o verdadeiro propósito de Adonai levantar Babilônia como potência mundial? (Yirmeyahu 51:7).

Comentário: A Babilônia foi um povo ímpio, instrumento nas mãos do Senhor, para castigar o povo rebelde de Adonai.

2. Que formas de religiosidade eram praticadas em Babilônia? (Yechezquel 21:21).

Comentário: Por que o fígado? Os babilônios usavam esse órgão de animais sacrificados em busca de presságios, ou predições. Segundo o livro Mesopotamian Astrology (Astrologia Mesopotâmica), arqueólogos encontraram em apenas um local na antiga Babilônia “32 fígados [de argila], todos eles contendo inscrições” de presságios.

3. O que nos relata Isaías sobre o fim da Poderosa Babilônia? (Yeshayahu 13:19-20)

Comentário: Como você reagiria se alguém lhe dissesse que uma grande capital — como São Paulo, Cidade do México ou Nova Iorque — se tornaria um lugar devastado e desabitado? Você teria todos os motivos para duvidar. Mas foi isso que aconteceu com a antiga Babilônia. Com uns 200 anos de antecedência, por volta de 732 AEC, O Eterno inspirou o profeta Isaías a registrar uma profecia sobre o fim da poderosa Babilônia.

4. Como ocorreu a completa destruição da tão poderosa Babilônia? (Tehilim 137:8-9; Yirmeyahu 25:11; 29:10).

Comentário: Em 607 AEC, os exércitos babilônicos destruíram Jerusalém e levaram os sobreviventes a Babilônia, onde receberam um tratamento cruel. O Eterno predisse que seu povo teria de suportar esse tipo de tratamento por 70 anos em consequência de suas ações ruins. Depois desse período, O Eterno os libertaria e permitiria que voltassem à sua terra natal.

5. O que a Profecia Bíblica nos relata sobre a notável conquista de Babilônia? Quem foram os seus conquistadores? Quem os liderou? (Yeshayahu 46:9-10; 45:1-3; Yirmeyahu 50:38; 51:8).

Comentário: Os historiadores gregos Heródoto e Xenofonte confirmam o cumprimento dessa profecia surpreendente. Eles revelam que Ciro desviou o rio Eufrates, baixando o nível da água. Os exércitos de Ciro obtiveram assim acesso à cidade através de seus portões, que haviam sido deixados abertos. Conforme predito, a poderosa Babilônia caiu “repentinamente”, em uma noite.

6. As práticas religiosas que existiam em Babilônia, ainda permanecem até os nossos dias atuais?

Comentário: A antiga Babilônia era uma cidade extremamente religiosa, com mais de 50 templos dedicados a várias deidades. Os babilônios acreditavam em tríades de deuses e achavam que a alma era imortal e que, na morte, ela descia para o sombrio mundo dos mortos. Ali, “a existência humana além da sepultura é, na melhor das hipóteses, apenas uma cópia triste e desprezível da vida na terra”, diz a Funk & Wagnalls New Encyclopedia. Com o tempo, esses ensinamentos se espalharam pelo mundo inteiro. Hoje, essas ideias, ou versões alteradas delas, podem ser encontradas nas seitas do atual Cristianismo.

4.BABILÔNIA, A FONTE DA RELIGIÃO FALSA

Texto Bíblico
Gelyana
17:1-18.

Verso áureo:

"E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante das suas transgressões contra a Torá, e para que não sejas participantes nas suas pragas". (Gelyana 18:4).

Objetivo da Lição:

Conhecer e Identificar Babilônia como a genitora da falsa religião.

INTRODUÇÃO



A cidade chamada Babilônia foi construída na terra de Sinear, onde Ninrode, bisneto de Noé, havia sido poderoso na terra (**Bereshit 10:8-10**). A terra de Sinear passou a ser conhecida como Babilônia e depois Mesopotâmia. Sua terra fértil era excelente para agricultura, e hoje pertence ao Iraque. Ninrode (rebelde) foi famoso por ser um "poderoso caçador diante de ADONAI": ele era poderoso na terra, e o seu reino é o primeiro a aparecer na Bíblia.

Estudiosos da história, lendas e mitologia da antiga Babilônia nos dizem que a religião babilônica se desenvolveu em torno de tradições concernentes a Ninrode, sua esposa Semíramis e seu filho Tamuz. Havendo Ninrode morrido, Semíramis declarou que ele era o deus-sol. Ao nascer Tamuz, mais tarde, ela declarou que ele era

Ninrode renascido, concebido de maneira sobrenatural, e que ele era a semente prometida a Eva, o "salvador".

Na religião que se desenvolveu, não só Tamuz era adorado, mas também Semíramis. A religião envolvia muitos símbolos misteriosos. Tamuz era representado por um bezerro de ouro. Ninrode, o Baal (Senhor), era representado por fogo, por isso velas e fogueiras se acendiam em honra dele. Também era representado por figuras do sol, peixes, árvores, pilares e animais. Quando o povo de Babel foi espalhado pelo Eterno mediante a confusão de línguas, os grupos que deram origem às nações levaram consigo esse sistema de idolatria, adorando o deus-sol, a mãe e o filho e os vários símbolos, mudando os nomes nos novos idiomas. Um viajante e historiador grego da antiguidade, Heródoto, testemunhou a presença dessa religião de mistérios e ritos em muitos países e menciona que Babilônia era a fonte de onde fluíram todos os sistemas idólatras. Quando Roma se tornou num império imenso, sabe-se por certo que ela assimilou em seu sistema religioso os deuses e religiões dos vários países sobre os quais dominava. A religião pagã de Roma não era mais do que a da antiga Babilônia, desenvolvida através de nomes e formas diferentes nos países onde havia ido.

QUESTIONÁRIO

1. Que Religião Mundial cumpre as todas as características descritas em GELYANA. 17:1-7.

Comentário: Principais características:

- ✓ É uma grande meretriz;
- ✓ Adultera com os governantes da terra;
- ✓ Dar de beber do vinho da sua fornicção;
- ✓ Vestida de púrpura e escarlata;
- ✓ Dizia nomes de blasfêmia;
- ✓ Vestida e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas;
- ✓ Tinha na sua mão um cálice de ouro;
- ✓ Está escrito na sua testa: **MISTÉRIO, BABILÔNIA, A GRANDE;**
- ✓ Mãe de meretrizes e abominações da terra;
- ✓ Está embriagada com o sangue dos santos e das testemunhas Yeshua.



de

2. Além da sua relação adúltera com os governantes da terra, Babilônia também enriquece o Comércio por meio do vinho da ira da sua fornicção que tem dado de beber a todas as Nações da terra por meio do Consumismo. (Gelyana 18:3). Nos dias atuais a sociedade se encontra envolvida com as festividades pagãs como Natal, Páscoa, Finados e dias considerados santos pelos homens onde promovem grandes lucros ao comércio?

3. O que afirma Gelyana 18:7 sobre o orgulho da grandiosa meretriz?

4. Que decreto existe para a sua destruição? (Gelyana 18:8-22).

5. Que principais práticas encontramos no bojo doutrinário de Babilônia? (Gelyana 18:23).

6. O que nos revela Gelyana 18:2 sobre as suas práticas?

Comentário: Morada de demônios (revela a idolatria de Babilônia); Coito de todo espírito imundo (revela seu envolvimento com práticas espíritas); Coito de toda Ave imunda e detestável (revela o seu consumo de animais imundos).

5.DOUTRINAS QUE IDENTIFICAM BABILÔNIA, A GRANDE!

Texto Bíblico
I Timóteo
4:1-4.

Verso áureo:

“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente”. Efésios 4:14.

Objetivo da Lição:

Identificar as principais doutrinas de Babilônia

INTRODUÇÃO



A união da "Igreja Romana" ao Estado teve início com uma suposta conversão do Imperador Constantino a Cristandade. Visando manter a unidade do Império Romano passou a se envolver com a religião, fazendo-lhe concessões para tal mister mesclar com esta preceitos do paganismo, dando origem a feroz apostasia que chegou até os nossos dias. A mudança da capital de Roma para Constantinopla (hoje Istambul cidade da Turquia) em 33 EC. enfraqueceu o Império abrindo caminho ao papado até o ano 476 EC, o bispo de Roma partilhava do poder com os imperadores de Roma Ocidental. Quando houve a invasão de Odoacro, rei dos hérulos, que derrubou o último dos Césares. O Império fragmentou-se em dez reinos menores. O poder papal, no entanto derrotou seus opositores: os hérulos em 493 EC, os vândalos em 534 EC e os ostrogodos

entre 538-553 EC, adquirindo mais liderança no Império Romano do Ocidente.

O Imperador Justiniano emitiu um decreto em 533 EC, reconhecendo o Papa de Roma como a Cabeça de todas as Igrejas. Porém no ano 538 EC a 1798 EC temos um período na profecia profética de 1260 anos. Durante este tempo, o poder político e religioso estava nas mãos do líder da religião romana e permitiu que este lançasse feroz e implacável perseguição aos judeus e de todos que se lhe opusesse e discordasse de seus preceitos.

Em 1798 EC o papa foi aprisionado por Napoleão Bonaparte, vindo a morrer exilado em Valença, França no ano seguinte. Isto pôs fim ao período da supremacia papal. Vencido este período a Mulher (ISRAEL) e seu remanescente (Nazareno) sai do deserto e segue pregando, guardando os mandamentos de Elohim e a fé em Yeshua assim como também cumprindo profecias. (Gelyana 10:11; 12:17).

QUESTIONÁRIO

1. Que doutrinas e práticas antiTorá prevalecem na Babilônia moderna?

- ✓ IMORTALIDADE DA ALMA
- ✓ A TRINDADE
- ✓ MORADA NO CÉU
- ✓ DOMINGO COMO DIA SANTO
- ✓ FESTIVIDADES PAGÃS
- ✓ BATISMO INFANTIL
- ✓ TRINITARIANISMO
- ✓ UNICISMO
- ✓ O USO DA CRUZ
- ✓ MARIOLATRIA E CULTO AOS SANTOS
- ✓ HERESIAS MODERNAS: G12;
- ✓ IDEOLOGIA DE GÊNERO;
- ✓ UNIVERSALISMO CRISTÃO,
- ✓ ECUMENISMO,
- ✓ RESTAURACIONISMO.



2. Que pacote de doutrinas honram ao deus-sol Ninrode?

Destacamos dois princípios que honram ao Deus-Sol Ninrode ou seu filho Tamuz.

1º. O die-solis "Domingo" que o relembra semanalmente;

2º Natal em 25 de Dezembro festival de Inverno do Hemisfério Norte que celebra as saturnalias de Roma em honra ao nascimento do "Deus-sol" Invictus também era representado pela Trindade Romana (Janus -Juno e Minerva) não seria Minerva uma Mulher?

No caso Virgem Maria? Mas substituíram em 381 EC pela terceira pessoa do Espírito Santo no Concílio de Constantinopla.

3. Existe respaldo bíblico para uma suposta morada no céu seja de mil anos, sete anos, três anos e meio ou por toda a eternidade? (Matitityahu 5:5; 5:34-35; Atos 17:26; Gelyana 5:9-10; 11:15).

4. Ensina a Bíblia “ter” o homem uma Alma imortal? Kohelet 3:19; 9:5,10, Bereshit 2:7; Yechezquel 18:4;20.

5. Qual a origem da Mariolatria e do culto aos santos?

Não foi até o tempo de Constantino - a primeira parte do quarto século — que qualquer um começou a olhar para Maria como uma deusa? Mesmo neste período, tal adoração foi combatida pela igreja, como é evidente pelas palavras de Epifânio (403 EC) que denunciou alguns da Trácia, Arábia, e qualquer outro lugar, por adorarem a Maria como uma deusa e oferecerem bolos em seu santuário. Ela deve ser honrada, disse ele, "mas que ninguém adore Maria." Ainda assim, dentro de apenas uns poucos anos mais, o culto a Maria foi não apenas ratificado pela que conhecemos hoje como igreja Católica, mas tornou-se uma doutrina oficial no Concílio de Éfeso em 431 EC!

Em Éfeso? Foi nessa cidade que Diana tinha sido adorada como a deusa da virgindade e da fertilidade desde os tempos primitivos! Dizia-se que ela representava os primitivos poderes da natureza e foi assim esculpida com muitos selos. Uma coroa em forma de torre, símbolo da torre de Babel, adornava sua cabeça. Com a ideia de deuses e deusas associada com vários eventos na vida, agora estabelecida na Roma pagã, foi apenas mais outro passo para aqueles mesmos conceitos finalmente serem incorporados na igreja de Roma. Uma vez que os convertidos do paganismo estavam relutantes de abandonar seus "deuses" - a menos que pudessem encontrar algum correspondente no cristianismo - os deuses e deusas ganharam novos nomes, como "santos". A velha ideia de deuses associados com certos momentos da vida tem continuado na crença católica romana em santos e dias santos, como a tabela **seguinte**:

Situação / Pedido	Santo(a)
Mulheres estéreis	Santo Antônio
Bebedores de cerveja	São Nicolau
Crianças	São Domenico
Animais domésticos	Santo Antônio
Emigrantes	São Francisco
Problemas familiares	Santo Eustáquio
Fogo	São Lourenço
Enchentes	São Colombo
Relâmpagos	Santa Bárbara
Amantes	São Rafael
Velhas	Santo André
Pobres	São Lourenço
Mulheres grávidas	São Gerardo
Televisão	Santa Clara
Tentação	São Ciríaco
Para prender ladrões	São Gervásio
Para ter filhos	Santa Felicitas
Para ganhar um marido	São José
Para ganhar uma esposa	Sant'Anna
Para achar coisas perdidas	Santo Antônio

Situação / Pedido

Mulheres estéreis

Bebedores de cerveja

Crianças

Animais domésticos

Emigrantes

Problemas familiares

Fogo

Enchentes

Relâmpagos

Amantes

Velhas

Pobres

Mulheres grávidas

Televisão

Tentação

Para prender ladrões

Para ter filhos

Para ganhar um marido

Para ganhar uma esposa

Para achar coisas perdidas

Santo(a)

Santo Antônio

São Nicolau

São Domenico

Santo Antônio

São Francisco

Santo Eustáquio

São Lourenço

São Colombo

Santa Bárbara

São Rafael

Santo André

São Lourenço

São Gerardo

Santa Clara

São Ciríaco

São Gervásio

Santa Felicitas

São José

Sant'Anna

Santo Antônio

6. A DOCTRINA DA TRINDADE.

Texto Bíblico
Yeshayahu
45:1-25.

Verso áureo:

*“E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por
único Elohim verdadeiro, e a Yeshua HaMashiach, a quem enviaste”.
Yochanan 17:3*

Objetivo da Lição:

Conhecer a origem da doutrina da Trindade e entender o
processo de Cristianização dessa doutrina e saber a
posição Bíblica em relação a ela.

INTRODUÇÃO



A mais predominante de muitas falsas doutrinas referentes à unidade de Elohim é o trinitarianismo. Este erro se insinuou para dentro da Igreja pelo paganismo e manteve seu lugar na teologia através do governo totalitário dos imperadores romanos e da Igreja Católica Romana. Os reformadores Protestantes saíram da igreja papal mas trouxeram consigo algumas doutrinas pagãs. Juntamente com falsas doutrinas como imortalidade da alma, batismo infantil, aspersão, eles também reteram o falso ensino da trindade. A reforma foi boa até o ponto em que mais uma vez chamou a atenção do homem para a Palavra do Eterno, e na restauração de doutrinas Bíblicas rejeitadas ao seu próprio lugar na igreja. A reforma, contudo, não foi longe o bastante. Muitos erros da Igreja Romana foram retidos. Outra reforma se faz necessária hoje, para livrar a Igreja de todos os erros pagãos e retornar às verdadeiras doutrinas da Bíblia. O trinitarianismo não é uma doutrina Bíblica. Esta teoria não é mencionada tampouco ensinada na Bíblia. As palavras “trindade” e “triúno” jamais foram usadas pelos escritores da Palavra de Deus. A doutrina da trindade era desconhecida pelos Israelitas do Velho Testamento e pelos Cristãos do Novo Testamento. Esta teoria não foi formulada até muitos anos após a morte do último apóstolo. Não há autoridade bíblica para a trindade; o que ocorre é que os Teólogos leem nas entrelinhas das Escrituras na busca pela trindade, torcendo os textos Escriturísticos tentando o apoio à sua teoria, mas ainda a verdade de que a doutrina da trindade não é ensinada pela Bíblia, permanece. Graham Greene, um Inglês convertido ao Catolicismo, escreveu um artigo para a revista “Life” em apoio ao dogma na Igreja Católica concernente à ascensão de Maria aos céus. Neste artigo, ele admitiu não haver autoridade bíblica para a trindade:

Nossos oponentes às vezes afirmam que nenhuma doutrina deve ser sustentada dogmaticamente que não esteja explicitamente exposta na Escritura **(ignorando que é somente pela autoridade da Igreja que reconhecemos certos Evangelhos e não outros como verdadeiros)**. Mas as Igrejas Protestantes, elas mesmas, aceitam tais dogmas como a trindade, para a qual, não há uma precisa autorização nos Evangelhos.” **(Graham Greene “The Catholic Church’s New Dogma: The Assumption of Mary,” Life, 30/10/50,pg.51)**. A doutrina da trindade além de não ser bíblica é também anti- bíblica. Não somente é verdade que a Bíblia não apoia tal teoria como também o ensino da Torá, é diretamente oposto à ela. A Torá claramente afirma a verdade da não composta unidade de Elohim, que é o Pai.

Ela afirma que Yeshua é o Filho de Elohim, não o próprio Elohim; também nos revela que o Espírito é o poder impessoal de Elohim. Origem pagã —

A doutrina da trindade é de origem pagã. A trindade, assim como a falsa doutrina da imortalidade da alma, se insinuou para dentro da teologia da Igreja gradativamente durante os primeiros séculos da era da Igreja. Pagãos que aparentemente não estavam, completamente convertidos tornaram-se membros da Igreja visível. Como esses homens assumiram lugares de liderança como professores e teólogos, a teologia da Igreja gradualmente paganizou-se. Os ensinamentos da Bíblia foram reinterpretados e ajustados para se adaptarem aos ensinamentos da filosofia pagã.

Tríades de divindades prevaleciam na mitologia pagã. Embora muitos deuses fossem adorados em nações politeístas, geralmente havia três divindades que eram consideradas mais importantes. O hinduísmo cria em uma essência Brâhmane expressa em três personalidades: Brahma, o Criador; Vishnu, o preservador, e Shiva, o destruidor. O Zoroastrismo Persa cria em Ahura Mazda, a divindade boa, Angra Manyá, a divindade má, que eram expressões de Mitra, a primeira grande causa. Confúcio, segundo é relatado, escreveu: “Tao (Deus) é por natureza único; o primeiro gerou o segundo; ambos em conjunto deram origem ao terceiro; estes três, criaram todas as coisas.”

Osíris, Ísis e Neftís parecem haver formado uma tríade de divindades no Egito. Na Babilônia, havia Ea, o deus dos resíduos aquosos, Enlil, o senhor das tempestades, e Anu, o senhor dos céus. Na Grécia, as três divindades entre as muitas sobre o Monte Olimpo eram Zeus, Hera e Atena. A tríade de divindades que os romanos adoravam sobre o monte do Capitólio era constituída de Júpiter, Juno e Minerva. As divindades mais importantes dos Germanos eram Odin, Tró e Freyr.

Platão personificou três eternos princípios: Bondade, Intelecto e a Alma de tudo. A filosofia pagã de Platão que permeava o pensamentogrego e romano, foi o fator principal que possibilitou a entrada de tais falsas doutrinas como a imortalidade da alma e a trindade na religião Cristã.

Embora a trindade do paganismo e a trindade do pseudocristianismo não eram idênticos em todos os precisos detalhes de definição, está aparente que uma originou-se da outra. Primeiro uso da palavra: o primeiro uso da palavra “trindade” em sua forma grega „trias” foi de autoria de Teófilo, que tornou-se bispo de Antioquia da Síria, no oitavo ano do reinado de Marco Aurélio (168 a.C.).

Ele usou a palavra no segundo dos três livros que escreveu endereçados ao seu amigo Autólico. Comentando o quarto dia da criação no Gênesis, ele escreveu: “Da mesma maneira também os três dias que foram antes dos luminares, são tipos da trindade, de Deus, de sua palavra, e Sua sabedoria.” (Teófilo, “Para Autólico”, *The Ante-Nicene Fathers*)

Tertuliano (160-220 a.D.) foi o primeiro a usar a palavra latina “trinitas”. Educado em Roma e presbítero em Cártago, Tertuliano lançou as bases da Teologia Latina, a qual mais tarde foi apoiada por Cipriano e Agostinho. Embora tenha denunciado Platão como filósofo herege, Tertuliano expressou sua teologia nos termos da filosofia de Platão. Ele estava entre os primeiros a ensinar a imortalidade da alma e a tortura eterna dos ímpios. A trindade e a imortalidade da alma foram desenvolvidas e formuladas dentro de um sistema de teologia por Agostinho.

Os escritos de Agostinho tornaram-se a teologia básica da Igreja Católica Romana. Tertuliano menciona a trindade em seu livro escrito contra Praxeas que apoiava a teoria monarquiana.

Ele escreveu: “O mistério da dispensação ainda está guardada, que distribui a Unidade numa trindade, colocando em sua ordem as Três Pessoas — o Pai, o Filho e o Espírito Santo.” (Tertuliano. “Contra Praxeas,” — *The AntiNicene Fathers*).

QUESTIONÁRIO

1. Sendo **Yochanan (I Jo)**. 5:7 um texto espúrio, com sinceridade, devem os trinitarianos usá-lo para defender sua doutrina?

2. O Pai é uma pessoa. Seu nome é יהוה ou ADONAI. O Filho é uma pessoa. Seu nome é YESHUA. (Salmo 83:18; Mateus 1:21; Provérbios 30:4). Qual é o nome do Espírito Santo? Não tem nome? Por que?

3. Sabendo-se que a “trindade” é uma refinada heresia que se infiltrou na Igreja nos primeiros séculos, através do paganismo de Constantino, deliberadamente continuariam a propagar uma dose a mais do vinho de Babilônia?

4. Um argumento usado pelos trinitarianos contra a verdade de que Yeshua não é o próprio Elohim, é o fato de que algumas Escrituras atestam que Yeshua é a imagem de Elohim. Estas Escrituras são as seguintes:

Comunidade / Livro	Referência	Texto
Israelitas em	Filipos 2:6	Sendo em forma de Elohim.
Israelitas em	Colossos 1:19	N'Ele habita toda a plenitude.
Israelitas em	Colossos 2:9	N'Ele habita toda a plenitude da divindade.
Israelitas em	Corinto 4:4	O Messias, que é a imagem de Elohim.
Ivrim	Ivrim (Hebreus) 1:3	A expressa imagem da Sua pessoa.
Yochanan	(João) 12:45	Quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.
Yochanan	(João) 14:9	Quem me vê a mim, vê ao Pai.

Comentário: Estas Escrituras não ensinam que Yeshua é Elohim. Não indicam também que Yeshua é parte de uma trindade. A palavra “imagem” significa “semelhança” ou “caráter impressionado”.

Yeshua era a semelhança moral de Elohim. Seu caráter refletia os atributos de morais de Elohim — santidade, retidão, justiça, amor, misericórdia, amabilidade, verdade, fidelidade. Yeshua é Divino. Ele é semelhante à Elohim em caráter e conduta. Yeshua propriamente não era Elohim; Ele refletia o caráter de Elohim em Sua vida perfeita.

5. É o Espírito Santo, uma suposta terceira pessoa da Trindade

✓ O Espírito do Santo (*Ruach HaKodesh*) é o Poder de Elohim — O Espírito não é uma pessoa distinta do Pai e do Filho porque é o poder de Elohim. O Espírito do Santo é o poder impessoal de Elohim. Cada obra que Elohim executa, é através de Seu poder, ou Espírito.

✓ “Espírito” é traduzido do hebraico “*ruach*” e “*neshamah*” e da palavra grega “*pneuma*”. *Pneuma* nas escrituras gregas, é *ruach* nas Escrituras hebraicas. Espírito significa, ar, respirar, poder, animação, e manifestação do poder de alguém. O Espírito de Elohim é o poder de Elohim.

✓ A palavra “Espírito” é neutra — O Espírito não é uma personalidade porque a palavra grega “*pneuma*”, traduzido Espírito, é neutra, em gênero. Artigos e pronomes referentes à essa palavra também são neutros. (*ref.”o Novo Testamento Gregoanalítico).

✓ Símbolos Impessoais — O poder impessoal de Elohim, o Espírito do Santo, é designado na Bíblia por símbolos impessoais. Alguns desses são: vento (*Yochanan 3:8 / Atos 2:2*), fogo (*Matitiyahu. 3:11*), água (*Yochanan 7:37-39*), óleo (*Tehilim 45:7 / Yeshayahu. 61:1*), selo (*Is. Em Efeso 1:13*), pomba (*Matitityahu. 3:16*), lâmpadas (*Gelyana. 4:5*), e fôlego.

✓ Características Impessoais — As características impessoais do Espírito revelam-no como o poder de Deus e não como uma personalidade. O Espírito é mencionado como sendo “derramado” (*Yeshayahu. 32:15 / 44:3 / Yoel 2:28 / Atos 2:17 / 10:45*), “espargido, vertido” (*Tito 3:5-6*), assoprado (*Yochanan 20:22*), e enchendo pessoas (*Atos 2:2-4*) e (*Is. Em Efeso. 5:18*). Yeshua foi ungido com este poder (*Atos 10:38*); Homens foram batizados nele (*Matititayhu 3:11; Atos 1:5; ✠ Isr. Em Corinto. 12:13*) e beberam dele (*✠ Isr. Em Corinto 12:13*); é comparado ao vento que sopra (*João 3:8*). O Espírito do Santo, é portanto, impessoal.

*Perguntamos: Qual Ser físico que pode ser: derramado, espargido, vertido, assoprado?
O Espírito não é uma pessoa.

7.A DOCTRINA DA IMORTALIDADE DA ALMA

Texto Bíblico

Yechezquel
18:4, 20.

Verso áureo:

“Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”. ✠ Timóteo 6:16.

Objetivo da Lição:

Distinguir o Conceito Bíblico de “Imortalidade” e diferenciar este conceito bíblico dos conceitos falsos provenientes do paganismo.

INTRODUÇÃO



EMBORA as religiões do mundo tenham desenvolvido uma confusa série de crenças sobre o Além, a maioria delas concorda numa ideia básica: algo dentro da pessoa é imortal e sobrevive à morte. Muitos acreditam que esse “algo” seja a alma. Em que você acredita? Somos parte carne e parte alma? O que é uma alma? Os humanos têm uma alma imortal? É importante saber o que realmente somos. A doutrina pagã de que o Homem possui uma alma imortal vem desde o Jardim do Éden, quando Satanás afirmou a Eva que se comessem do fruto do conhecimento do bem e do mal, não morreriam, e seriam “Imortais”. Satanás falou uma mentira mesclada com uma Verdade, uma das suas táticas mais sutis e que sempre tem dado certo no decorrer da existência

humana. O Eterno, o Criador afirmou: *“Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Elohim: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais”*. **Bereshit 3:3**. Porém Satanás com sua sutileza afirmou a Eva: *“Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Elohim sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Elohim, sabendo o bem e o mal”*. **Bereshit 3:4,5**.

A Primeira afirmação da serpente é: *“Certamente não morrereis”* é uma afirmação mentirosa e falsa. A partir da desobediência do homem ao seu Criador, o homem se tornou “mortal” e foi proibido de não se alimentar da árvore da vida. Porém, a sua segunda afirmação era verdadeira, pois os olhos de Adão e Eva seriam abertos e teriam o conhecimento do bem e do mal. Hoje, temos esse conceito do que é certo e errado, do que é bom e ruim, do que é bem e mal. Pois somos dotados desse dom! Por isso, que Elohim, o Criador não leva em conta apenas a sinceridade das pessoas e a desculpa de não terem tido a oportunidade de conhecer o evangelho do Reino. Pois na nossa consciência temos a capacidade de discernir o certo do errado, e isso, vem desde o Éden. Antes, da desobediência, Adão e Eva conheciam apenas o bem, pois foram criaturas criadas por Elohim para o seu louvor e adoração. *Em relação à origem da ideia da imortalidade da alma, Vine já nos deu algumas dicas a respeito: esta crença vem da filosofia grega, defendida especialmente por dois filósofos gregos: Platão e Sócrates. Platão, embora não seja o primeiro a defender a doutrina da imortalidade da alma, ele foi definitivamente o mais eloquente. Como Werner Jaeger da*

Universidade de Harvard diz “A imortalidade do homem era um dos credos fundamentais da religião filosófica do platonismo, que foi, em parte, adotada pela igreja cristã.” (Werner Jaeger, “As ideias gregas da imortalidade”, Revisão Teológica de Harvard, Volume LII, Julho 1959, Número 3, com ênfases). “A alma é a semelhança do divino e imortal, e inteligível, e uniforme, e indissolúvel e imutável... Ela vai para o puro, eterno e imortal, e imutável, ao qual ela pertence...” (Fédon). E estar morto é a realização de tal separação, quando a alma existe em si mesma e se separa do corpo, e o corpo é partido da alma. Que é a morte ...A morte é apenas a separação da alma e do corpo.”
Fonte: <http://classics.mit.edu/Plato/phaedo.html>

“A crença de que a alma continua existindo após a morte do corpo não está nos ensinamentos da Sagrada Escritura... a crença da imortalidade da alma vem de judeus que tiveram contato com os gregos, de modo especial sobre a filosofia de Platão e seus princípios, que foi conduzido por meio dos mistérios Órficos e Eleusianos dos quais os egípcios e babilônios foram estranhamente misturados.” (A Enciclopédia Judaica, artigo, “imortalidade da alma, com ênfases).

De modo similar a Enciclopédia Bíblica internacional diz:

“sempre fomos influenciados de certa forma pelas ideias gregas, platônicas de que o corpo morre, mas a alma é imortal. Tais ideias são completamente contrárias à consciência israelita e não relato disso no Antigo Testamento.” (1960, Vol. 2, p. 812, “Morte”)

Entendimento verdadeiramente Bíblico:

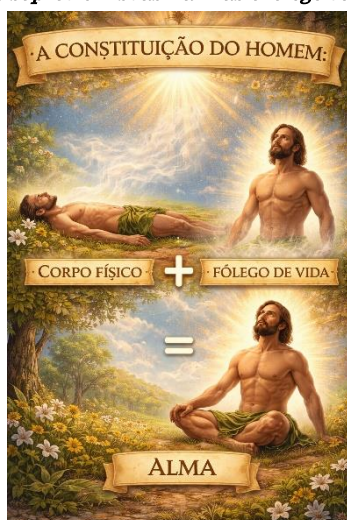
Será que a “alma” é uma parte da pessoa que, na morte, se separa do corpo e continua vivendo? Segundo o Holman Illustrated Bible Dictionary (Dicionário Bíblico Ilustrado de Holman), “alma muitas vezes se refere à pessoa como um todo”. Por exemplo, **Bereshit 2:7** diz: “Adonai Elohim passou a formar o homem do pó do solo e a soprar nas suas narinas o fôlego de vida, e o homem veio a ser uma alma vivente.” O primeiro homem, Adão, era uma alma. O entendimento de que a palavra “alma” pode se referir à pessoa como um todo é confirmado por outros textos bíblicos. Por exemplo, a Tanakh e os Escritos dos Nazarenos falam da alma como tendo capacidade de trabalhar. (**Vaykrá 23:30**) Menciona-se a alma como estando impaciente, irritada, sem sono, temerosa e deprimida. (**Shoftim 16:16; Yob 19:2; Tehilim 119:28; Atos 2:43; 1º Isr. em Tessalônica 5:14**) Referindo-se à alma como pessoa, **Israelitas em Roma 13:1** diz: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores.” E em **1º Kefa 3:20** lemos: “Nos dias de Noé, . . . poucas pessoas, isto é, oito almas, foram levadas a salvo através da água.” Nada nesses textos indica que a alma seja algo imaterial que sobrevive à morte. Que dizer dos animais e das plantas? São almas? Considere como a Bíblia relata a criação dos animais. Elohim ordenou: “Produzam as águas um enxame de almas viventes.” No dia criativo seguinte, Elohim disse: “Produza a terra almas viventes segundo as suas espécies, animal doméstico, e animal movente, e animal selvático da terra, segundo a sua, espécie.” (**Bereshit 1:20, 24**). Portanto, todas as criaturas vivas — humanas ou animais — são almas. As Escrituras não se referem às plantas como almas. A definição da palavra “alma” na Torá é simples e coerente. Pode referir-se a um humano ou a um animal, ou à vida que uma criatura usufrui como alma vivente. Como veremos, esse entendimento se harmoniza com o que a Torá diz que acontece com a alma por ocasião da morte.

A Constituição do Homem:

CORPO FÍSICO + FÔLEGO DE VIDA = ALMA

O Homem NÃO POSSUI uma Alma, o Homem É uma alma Vivente!

“E formou Adonai Elohim o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente”. **Bereshit 2:7**.



QUESTIONÁRIO

1. Qual o conceito de “Alma” segundo Yechezquel 18:4,20?.

2. De acordo com Bereshit 2:7 como se constitui o homem?

3. O que acontece após a morte segundo Kohelet 9:5-6,10?

4. Quando e onde se formou o conceito de que o “homem possui uma alma Imortal”?

5. A Parábola do “Rico e Lázaro” em Lucas 16:19-31 prova a “Imortalidade da alma”?

6. Onde se intensificou a doutrina da Imortalidade da alma? E quem foram os verdadeiros promotores dessa filosofia?

8.O BATISMO INFANTIL.

Texto Bíblico
Marcos
16: 15-16.

Verso áureo:

"E disse-lhes Kefa: Arrependei-vos, e cada um de vós seja imerso em nome de Yeshua HaMashiach, para perdão dos pecados; e recebereis o dom da Rauch Kadosh". Atos 2:38.

Objetivo da Lição:

Conhecer a origem do batizado infantil e a sua falsa concepção de pecado original.

INTRODUÇÃO



Comumente, hoje existem pelo menos três formas de batismo. A mais usada é a aspersão, a qual é usada nas igrejas Católicas Romanas, Presbiterianas, Luteranas, Metodistas, Congregacionais, entre outras. Depois vem pela afusão, ou derramamento, sendo que algumas igrejas protestantes praticam essa forma. E depois, o batismo por imersão, bandeira pela qual os anabatistas na época da Reforma Protestante foram perseguidos. A pergunta de muitos é: Qual é o modo certo de se batizar? Por que os outros jeitos não valem? Ora, não fica dúvidas para qualquer leitor simples das escrituras que o modo correto é a imersão. Já vimos que o significado é esse, ou seja, o mergulho do indivíduo crente sob a água. Abaixo daremos alguns trechos bíblicos sobre a

clareza dessa afirmação: A Tevilá de Yeshua no rio Jordão é assim descrito: "Imerso Yeshua, saiu logo da água" (**Matitityahu 3,16**). E novamente é registrado que Yeshua "por Yichanan foi batizado no rio Jordão" (**Marcos 1,9**). Certamente ele não desceria ao Jordão para que O aspergissem com água. Foi imerso no Jordão, e não com o Jordão. Além disso, foi batizado, ou seja, imerso, e não "rantizado" isto é, aspergido. A frase bíblica é muito clara nesse assunto: "saiu logo da água", e se saiu é por que estava dentro, e se estava dentro é porque havia a necessidade de estar dentro da água para receber o batismo do modo certo, ou seja, mergulhar o candidato na água. Fosse o batismo por aspersão ou afusão não havia a necessidade nem de Yeshua (o candidato) nem de Yochanan, o Imersor estarem dentro da água.

O Bispo Taylor diz: "O costume das Igrejas antigas não era a aspersão e sim imersão, de conformidade com o sentido do termo nos mandamentos e no exemplo de nosso Bendito Salvador. Comentário de **Matitityahu 3,16**.

MacKnight afirma: "Cristo submeteu-se a ser batizado, isto é, a ser sepultado sob a água, e a ser novamente levantado da mesma, como emblema de sua futura morte e ressurreição". Comentário da Epístola aos **Israelitas em Roma 6,14**. A prática de batizar crianças é uma tradição atestada desde o II Século. Foi Orígenes quem defendeu a ideia que a Igreja Católica recebeu dos apóstolos a tradição de batizar também as criancinhas. (Administração Romana, VI, 6) O Concílio de Trento (1545-1563). confirmou ser "ex traditione Apostolorum" o batismo de crianças recém-nascidas. (Documento sobre o Pecado Original, 4).

O historiador religioso Augusto Neander escreveu sobre os cristãos do primeiro século: “A prática do batismo de bebês era desconhecida neste período..Que foi só num período bem posterior (pelo menos certamente não anterior) a Irineu [c. 140-203 EC] que surgiu um vestígio do batismo de bebês, e o fato de que passou a ser reconhecido como tradição apostólica só no terceiro século é mais evidência contra do que a favor de se admitir a sua origem apostólica”. — History of the Planting and Training of the Christian Church by the Apostles (História do Estabelecimento e do Treinamento da Igreja Cristã Pelos Apóstolos), 1864, p. 162.

Fontes históricas mostram que os primitivos cristãos batizavam por imersão. Sobre este assunto, a New Catholic Encyclopedia (Nova Enciclopédia Católica; 1967, Vol. II, p. 56) declara: “É evidente que o Batismo na primitiva Igreja era por imersão.” Larousse du XXe Siècle (Larousse do Século 20), Paris, 1928, diz: “Os primeiros cristãos recebiam o batismo por imersão em toda parte em que se encontrava água.”

QUESTIONÁRIO

1. Qual é o verdadeiro significado da palavra “Batismo [grego]”?

2. Qual o maior exemplo bíblico de Imersão nas águas?

3. Qual é o verdadeiro símbolo da imersão segundo Israelitas em Roma 6:14? -

4. O pecado original é desculpa para realizar o batizado infantil, pois segundo Atos 2:37-38, o que deve anteceder ao batizado?

5. Quando e onde foi confirmado o ato de batizar crianças?

9.O DOMINGO COMO DIA SANTO.

Texto Bíblico
Yeshayahu
58:13-14.

Verso áureo:

“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo”. Daniel 7:25.

Objetivo da Lição:

Identificar a origem do “Domingo” e a substituição do dia bíblico de culto (sétimo dia da semana) para o domingo (primeiro dia da semana).

INTRODUÇÃO



QUEM MUDOU O DIA DE GUARDA (SHABAT), E QUANDO ISTO ACONTECEU?

Bem logo depois que Yeshua subiu ao céu, os judeus nazarenos começaram a ser perseguidos terrivelmente! Os grandes e terríveis shows de crueldade no Coliseu eram espetáculos de morte!

Durante muitos anos os nazarenos foram perseguidos até a morte. Morriam homens, mulheres e crianças. O problema para Roma, era que apesar de perseguir e matar muitos, incluindo judeus e judeus nazarenos, eles não conseguiam matar o Judaísmo! O sangue dos nazarenos na terra era como semente que fazia com que aparecessem mais e mais! Nenhum imperador Romano, por mais poderoso que tenha sido, conseguiu vencer os Nazarenos pelo medo! A perseguição foi em vão! Mas você conhece aquele velho ditado: Se você não pode com eles,

então junte-se a eles! Assim, um imperador, muito esperto, decidiu que não iria mais lutar contra, ao contrário iria unir-se aos cristãos gentios. Ele resolveu se declarar “cristão”, e agora fez com que o cristianismo passasse a ser a religião oficial do Estado. O nome deste imperador era Constantino. Só que Constantino era pagão, amava a outros deuses, guardava outro dia, as Escrituras para ele não valia nada! Assim, Constantino parou com a perseguição, e o que muitos pensaram que era uma bênção, foi uma maldição! Isto porque Constantino começou a introduzir dentro do messianismo gentílico as coisas nas quais ele acreditava! Aos poucos ele foi fabricando um cristianismo que era a sua própria cara! Constantino, que era pagão portando, idólatra (adorava a ídolos) , introduziu dentro do cristianismo a adoração de imagens. E isso, depois que os Escritos Nazarenos já tinha sido completado e que todos os apóstolos já tinham morrido, no dia 7 de março de 321 EC, Constantino o Grande promulgou a primeira lei civil acerca do domingo, ordenando que todas as pessoas do império romano, exceto os fazendeiros, deveriam descansar no domingo. Foi o primeiro Decreto Dominical. De 07/03/321, e dizia o seguinte: “Devem os magistrado e as pessoas residentes nas cidades repousar, e todas as oficinas serem fechadas no venerável dia do Sol...”

QUEM ASSUMIU A MUDANÇA?

Quem oficialmente ASSUMIU A MUDANÇA do dia de descanso do sétimo dia para o primeiro dia da semana foi a Igreja Católica.

Um catecismo da Igreja Católica Romana, de Peter Geiermann diz:

Pergunta: Qual é o dia de descanso?

Resposta: O sábado é o dia de descanso.

Pergunta: Por que guardamos o domingo e não o sábado?

Resposta: Guardamos o domingo ao invés do sábado porque a Igreja Católica... transferiu a solenidade do sábado para o domingo”.

Isso já havia sido profetizado? O profeta Daniel manda um aviso a toda a humanidade. Ele diz que haveriam poderes na terra mudando a Torá de Elohim!

DANIEL 7:25 “Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei;”

E assim o dia que era contado de por do sol a por do sol, conforme

Levíticos 23:32

“Shabat de descanso solene vos será; de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso shabat” passou a ser contado de meia a meia noite, e o mandamento “Lembra-te do dia de shabat para o santificar” passou para o “guardar domingos e festas...”

Detalhes: Só nos Escritos dos Nazarenos há 59 referências ao Shabat.

Shaul, o grande missionário que estabeleceu várias comunidades nazarenas, ungiu diversos anciãos e shamashim, empossou roshim na congregação, Ele fez tudo isso, mas nunca falou ou fez nada que apoiasse a mudança do shabat, sétimo dia para o domingo, o primeiro dia da semana. Pelo contrário, em Éfeso e Corinto guardou e pregou em 194 Shabatot (sábados), durante três anos e nove meses.

Lucas, escreveu sobre os Maasei Shalihin (Atos dos Apóstolos), especialmente os de Shaul, ele também não falou nada da mudança do shabat para o domingo. Bem se Shaul não falou em nenhuma oportunidade que o domingo ocupou o lugar do Shabat, é porque ele não pensava assim.

QUESTIONÁRIO

1. Podiam os cristãos mudar a observância do shabat para o domingo? Matitityahu 5:17, 18.

Yeshua disse: "... Nem um _____ ou um _____ jamais passará da _____ até que tudo se cumpra”.

2. Aprova Elohim que se deixe de guardar um de Seus mandamentos a fim de substituí-lo por uma tradição? Matitityahu 15:3; Marcos 7:6- 7.

"... E _____ Me adoram, ensinando _____ que são preceitos _____."

3. Segundo o Gelyana, qual é a característica dos verdadeiros nazarenos? Gelyana 14:12.

"Aqui está a perseverança dos _____, os que _____ os _____ de e a fé em Yeshua."

4. De que dia fala Yochanan? Gelyana 1:10.

O dia do _____.

Nota: Os pagãos contemporâneos de Yochanan tinham o "dia do senhor deus o Sol" (o domingo). Porém os nazarenos não adoravam ao Sol, nem tão pouco ao imperador. (Ex.: ~~n~~Israelitas em Corinto 8:5, 6). Por isto é que São João foi exilado para a ilha de Patmos, sofrendo perseguição religiosa (Gelyana 1:9). Esta é uma poderosa evidência de que Yochanan não concordaria em render homenagem ao Sol nem observaria um dia de culto pagão. Para os judeus nazarenos o dia de Adonai é aquele que Yeshua proclamou como Seu dia.

5. De acordo com Yeshua, qual é o dia do Adon no Novo Testamento? Marcos 2:28.

"... O Filho do homem [Yehsua] é Senhor também do _____

6. Até quando continuará sendo guardado o shabat? Yeshayahu 66:22, 23.

Falando dos novos Céus e da nova Terra, diz o verso: "... E será que de uma Lua nova à outra e de _____ a _____ virá _____ a adorar perante Mim, diz o Eterno."

Nota: Assim como para o homem não houve um só shabat que não devesse ser guardado (pois foi estabelecido como dia de repouso no primeiro shabat da Terra, Bereshit 2:1-3), jamais haverá um só shabat que não seja para se guardar. Estes versículos de Isaías dizem que na Terra nova, a cada shabat, todos os remidos irão adorar a Elohim. O shabat será tão eterno como a eternidade.

10.FESTIVIDADES PAGÃS E SUA ORIGEM.

Texto Bíblico: 1
Israelitas em
Corinto 6: 14-16.

Verso áureo:

"Pois mudaram a verdade de Elohim em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém". Israelitas em Roma 1: 25.

Objetivo da Lição:

Conhecer a origem das festividades mundanas e suas características.

INTRODUÇÃO



Paganismo (do latim *paganus*, que significa "camponês", "rústico"[1]) é um termo geral, normalmente usado para se referir a tradições religiosas politeístas. Em torno do século IV, o termo *paganus* começou a ser utilizado entre os cristãos no Império Romano, para se referir a uma pessoa que não era um cristão e que ainda acreditava nos antigos deuses romanos.

Prudence Jones e Nigel Pennick em seu livro "História da Europa Pagã" (1995) classifica "as religiões pagãs" pelas seguintes características:

Politeísmo: religiões pagãs que reconhecem uma pluralidade de seres divinos, que podem ou não podem ser considerados aspectos de uma unidade básica;

"Baseado na natureza": as religiões pagãs que têm uma noção da divindade da natureza, que eles vêem como uma manifestação do divino, não como a criação do "caído" encontrado na cosmologia dualista.

"Sagrado feminino": religiões pagãs que reconhecem "o princípio feminino divino", identificado como "Deusa" (em oposição a deusas individuais), além ou no lugar do princípio divino masculino, expressa no Deus Monoteísta Bíblico.

DATA COMEMORATIVA	FESTIVIDADE	DIVINDADE PAGÃ / ASSOCIAÇÃO ESPIRITUAL
1º de janeiro	Ano Novo	Janus – deus romano dos portões, começos e transições
Fevereiro	Carnaval	Legião de deuses , incluindo: Baco/Dionísio (excessos), Boi Ápis (fertilidade), Momo (zombaria), Vênus (sexualidade/prostituição), Saturno (prazeres da carne) e Marte (violência e guerra)
Março	Quaresma	Associada à morte de Tamuz ; segundo a lenda, ele teria morrido aos 40 anos, originando um período simbólico de 40 dias de luto
Março/Abril	Páscoa “cristã”	Relacionada por alguns autores a Ishtar / Astarte / Oстера , deusas da fertilidade
2º domingo de maio	Dia das Mães	Magna Mater – “Rainha dos Céus”, deusa-mãe cultuada na Antiguidade
Maio/Junho	Corpus Christi	Associação ao culto do corpo de Mitra , divindade solar
12 de junho	Dia dos Namorados (Brasil)	Ligado originalmente à fertilidade, com referência a Juno (casamento) e Pan (natureza). No Brasil, vinculado à véspera de Santo Antônio (13/6)
13 a 29 de junho	Festas Juninas	Juno (Juno/Junus) – deusa romana, rainha dos deuses
2º domingo de agosto	Dia dos Pais	Saturno – considerado “pai dos deuses” na mitologia romana
7 de setembro (Brasil)4 de julho (EUA)	Dia da Pátria	Interpretação como culto à pátria/nacionalismo
12 de outubro	Dia das Crianças / N. Sra. Aparecida	Associado por alguns autores à ideia de divindade nacional feminina
31 de outubro	Halloween / Dia das Bruxas	Relacionado ao culto a múltiplas divindades no Samhain celta
2 de novembro	Dia de Finados	Hades – associação ao culto dos mortos
25 de dezembro	Natal	Sol Invictus – divindade solar romana
Data de nascimento	Aniversários	Associado ao culto de Ártemis , com bolos e velas como símbolos rituais

QUESTIONÁRIO

1. De acordo com o primeiro Mandamento Shemot/Êxodo 20:3, deve o verdadeiro Israelita participar de festividades pagãs?

2. Qual é o significado da palavra “Pagão”?

3. Segundo Shaul HaShalia em ם Israelitas em Corinto 10:18-22 os deuses mencionados acima são chamados de demônios? Por que?

4. Que recomendação faz Shaul HaShalia em ם Israelitas em Corinto 10:18-22?

5. O que são religiões politeístas? Podem as Igrejas “católica e protestantes” serem consideradas politeístas? Justifique!

11.A ORIGEM DE UMA SUPOSTA MORADA NO CÉU!

Texto Bíblico
Yochanan
8:23.

Verso áureo:

*“Os justos herdarão a terra
e nela habitarão para sempre”. Tehilim 37:29.*

Objetivo da Lição:

Descobrir a Origem da crença em uma Suposta Morada
no céu.

INTRODUÇÃO



A ideia de que quando as pessoas morrem as “almas” vão para o céu foi originada no paganismo e não na Bíblia. Uma breve análise da história antiga revela que as pessoas da Babilônia e do Egito bem como os cidadãos de outros reinos de tempos antigos, tinham crenças semelhantes. De acordo com o livro Este Mundo Crente [This Believing World] de Lewis Brown, o deus egípcio Osíris foi, supostamente, assassinado e ressuscitado e levado para o céu: “Osíris voltou à vida; foi miraculosamente ressuscitado da morte e levado para o céu; e aí (no céu), a mitologia declara que ele vive eternamente” (1946, p. 83).

Brown esclarece: “Os egípcios arrazoavam que se o destino do deus Osíris era vir a ser ressuscitado depois de morto; então devia ser encontrado um modo de o destino do homem ser o mesmo também . . A

felicidade da imortalidade que tinha sido formalmente reservada aos reis, que então foi prometida a todos os homens . . . A existência celestial dos mortos foi transportada ao domínio de Osíris e isto foi descrito detalhadamente pelos teólogos egípcios. Esta crença dizia que, após a morte, a alma do homem procurava alcançar a Sala dos Julgamentos, nas alturas . . . e, aí ficar perante o trono celestial de Osíris, o Juiz; e então iria ‘prestar contas a Osíris’ e a seus quarenta e dois deuses associados” (p. 84). Se satisfazer aos deuses, “a alma entrará diretamente nos domínios de Osíris. Mas se não, se foi achada em falta quando ‘foi pesada’ nas balanças celestiais, então era lançada num inferno e cortada em pedaços pela ‘Devoradora’. Somente as almas justas, exclusivamente as inocentes, eram dignas de receber a vida eterna” (pp. 86 e 87). Esta ideia de os homens serem capazes de seguir o seu deus-salvador para o céu era o foco central das antigas religiões de mistérios. Brown continua: “A humanidade, em qualquer parte, no México e na Islândia, na Zululândia e na China fazem mais ou menos as mesmas adivinhações num esforço alucinante para tentar resolver o enigma da existência . . . “Nos primórdios dos tempos, esta ideia estendeu-se não apenas entre os babilônios e egípcios, mas também entre as tribos bárbaras, dentro e ao redor da Grécia . . . Estes mistérios [vieram] da

Tárcia, ou do outro lado do mar, do Egito e da Ásia Menor . . . Eles declaram que para todo o homem, não importa se pobre ou cruel, havia um lugar no céu. Tudo o que era preciso fazer é ser ‘iniciado’ nos segredos do culto . . . Então sua salvação estava assegurada, e nenhum excesso de vício e depravação moral poderia fechar as portas do paraíso ‘na sua cara’. A pessoa estava salva para sempre” (pp. 96-99). A mais remota aspiração do homem é viver para sempre. Este mundo e tudo quanto tem para oferecer nunca satisfaz a humanidade. Por séculos a humanidade tem buscado incessantemente a segurança e a felicidade na esperança de ir para o céu quando morrer. Lamentavelmente, nesta ânsia, muitos têm abraçado crenças que não podem ser provadas como verdade. Somente o Eterno conhece as respostas para os mistérios da vida e da morte e Ele as revela na Sua Palavra, a Torá sagrada; e ao contrário do que pensam muitas pessoas, Elohim não nos promete a eternidade no céu como a recompensa dos salvos. Ao invés disso, Yeshua disse que aqueles que vencerem vão reinar com Ele no vindouro Reino de Elohim, que será estabelecido na Terra na ocasião do Seu retorno (**Gelyana 3:21; 5:10 e 11:15**). E, finalmente, herdarão o universo inteiro e o reino espiritual como coerdeiros com o Messias (**comparar Israelitas em Roma 8:17; Ivrim 1:1-2; 2:5-11; Gelyana 21:7**).

QUESTIONÁRIO

1. O que afirma o livro Este Mundo Crente [This Believing World] de Lewis Brown sobre o deus egípcio Osíris?

2. Segundo Bereshit 11:4 o que pretendiam os descendentes ímpios dos filhos de Noach?

3. De acordo com Matitityahu 5:5 qual promessa foi feita por Yeshua?

4. Como explicar Yochanan 14:1-5? Justifique!

5. Os Escritos dos Nazarenos relatam que iremos subir até a Nova Jerusalém, ou que esta mesma cidade DESCERÁ DO CÉU? Gelyana 21 e 22.

6. O que quer dizer as expressões: “Reino dos céus”; “Venha o teu Reino”; “Novos céus e nova terra”?

7. Existe algum relato nas Escrituras de alguém que morreu e sua “alma imortal” foi para o céu, paraíso, etc? Justifique!



¹⁰ Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá;
olharás para o seu lugar, e não aparecerá.

¹¹ Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão
na abundância de paz.

Salmos 37:10,11

12. SAI DELA POVO MEU!

Texto Bíblico
Gelyana

18:4.

Verso áureo:

"Um dos sete mensageiros que tinham as sete taças aproximouse e me disse: Venha, eu lhe mostrarei o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas, com quem os reis da terra se prostituíram; os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição". Gelyana 17:1-2.

Objetivo da Lição:

Identificar a diferença entre a Verdadeira Congregação para a falsa congregação.

INTRODUÇÃO



Em pleno século XXI, vemos um disparate de organizações religiosas que se autodenominam de "Igrejas Cristãs". A cada dia nos Estados Unidos estima-

se que são fundadas 10 igrejas com doutrinas e costumes diferentes. Ver

http://www.istoe.com.br/reportagens/152980_O+NOVO+RETRATO+

É correto promover divisões e se fundar novas denominações religiosas? Existiria um fundamento bíblico para tudo isso?

Mas por que existem tantas denominações hoje se algumas até ensinam a mesma coisa? Para justificarem sua disparidade religiosa a desculpa que dão é: "Denominação ou placa de igreja não salva", "Devemos ir para a igreja é por Jesus". Seria isto mesmo? Iremos analisar alguns pontos sobre

este assunto na Palavra do Eterno, a sua Torá!

A palavra "Igreja" vem do grego "eklesia" que significa "reunião", "assembleia", "congregação". Assim podemos concluir que "Igreja" não se refere às denominações ou o conjunto delas, uma organização, um espaço físico, um ministério ou convenção, porém seu real sentido espiritual é: *"Um corpo espiritual onde as pessoas são membros possuem a mesma ideologia e crenças"*.

A Palavra do Eterno, a Tanakh, identifica nos escritos dos nazarenos, o livro de Gelyana apenas "Duas Congregações" e não muitas denominações diferentes tendo cada uma "Um líder", sendo que a Palavra do Eterno afirma que há **SOMENTE UM LÍDER (Isr. em Éfeso 5:5-6; Matitayhu 23:8-11)**, sendo que também há uma Única Kahal (Congregação), Um só Corpo, no qual o seu Líder e Rosh é o Adon Yeshua. (**✠ Israelitas em Corinto.12:12- 14,20,27; ✠ Israelitas em Corinto.11:2).**

No Livro de Gelyana temos profecias referentes a duas mulheres.

A primeira mulher descrita no **Cap.12** é identificada "aos que guardam os mandamentos de Elohim e tem o testemunho de Yeshua". Enquanto que a mulher descrita no **Capítulos 17 e 18** é *"identificada como sendo uma prostituta que está assentada sobre muitas águas e adultera com os reis da terra"*.

Esta é, Grandiosa e Mãe de Meretrizes, onde se embriaga com o sangue das testemunhas de Yeshua.

Concluimos que apesar de haver muitas denominações cristãs muitas vezes com doutrinas diferentes umas das outras, a Palavra do Eterno define a existência de apenas duas Congregações. A Congregação de Gelyana Cap.12 e a Congregação de Apocalipse Cap. 17 e 18. Qual destas duas congregações a sua denominação pertence?

Vamos ver o que os Escritos dos Nazarenos e os fatos históricos comprovam!

• IDENTIFICANDO A PRIMEIRA MULHER DE APOCALIPSE 12.

A mulher identificada em Gelyana 12 é justamente a Esposa do Messias, onde Messias é seu Marido, identificado por Israel e realizou a promessa de que as portas do Hades (Inferno, sepultura) não prevaleceriam contra ela. (**Matititayhu 16:18**). Yeshua estaria com o Remanescente de Israel todos os dias até a consumação dos séculos. (**Matititayahu 28:20**).

De acordo com as promessas de Yeshua não haveria uma destruição completa da Congregação, ou seja, a Congregação não desapareceria durante a Idade das Trevas.

Quando afirmamos que a Congregação Israelita deixou de existir e foi Reformada ou Restaurada é legitimar Babilônia, a Grande, a Cristandade!

Quer dizer que não houve uma Apostasia Geral do remanescente israelita nazareno? E em referência as profecias referentes a Apostasia?

Com a morte dos apóstolos o Inimigo se aproveitou para introduzir por meio de homens incautos, um processo de apostasia que redundou na aliança de parte desta, com o Império Romano. (Atos 20:28-31; **■ Israelitas em Tessalônica .2:3-17; ✕ Timóteo. 4:1-5**)

Note que em **■ Timóteo 4:1** Shaul afirma que apenas "*alguns*" apostatarão da fé. Concluindo então que o remanescente de Israel não desapareceu na Era das Trevas, porém fugiu para o deserto onde foi alimentada por 1260 anos e assim durante este período fortaleceu-se a Mulher descrita em Gelyana 17 e 18.

Os sinais da Mulher de Apocalipse 12:

A Mulher é descrita possuindo justiça (vestida do sol) e autoridade é a Torá (a lua sob os seus pés) sob a direção das Doze tribos e dos doze apóstolos do Cordeiro (doze estrelas em sua cabeça).

A Mulher está grávida! (No caso Israel ainda como Nação prometida prepara-se para dar a luz ao Messias prometido). Satanás é representado pelo dragão com sete cabeças e dez chifres e sobre as suas cabeças sete diademas. Expulso do céu com uma terça parte de demônios no qual prepara-se para perseguir a Mulher. A Mulher gera e dar a luz a um FILHO no qual é arrebatado por Elohim e seu trono. Após a subida de Yeshua ao céu, a mulher é perseguida e acaba fugindo para o deserto (esconderijo) onde é preservada por 1260 anos.

Satanás, o Grande Dragão, persegue a Mulher e tenta destruí-la.

Com a promessa papal de que os mortos não passariam pelo purgatório, homens promoveram uma cruzada na cidade de Beziers, vitimando pela espada cerca de 60.000 pessoas.

Em Lavaur, 400 pessoas foram queimadas vivas e em outras cidades, cerca de 100.000 albigenses foram mortos num dia, amontoados e queimados. Em 1572, em Paris cerca de 10 mil protestantes foram massacrados no sangrento dia de St. Bartolomeu.

A terra (AMÉRICA) ajuda a mulher (Israel), onde é proclamada a liberdade religiosa e a água (Inquisição e Contrarreforma) lançada pela boca da serpente é tragada pela terra (AMÉRICA). Aqui é onde se completa os 1260 anos.

Satanás continua a perseguir a Mulher (Israel), ou seja, o restante de sua descendência", o que "Guardam os mandamentos de Elohim e tem o testemunho de Yeshua HaMashiach".

Gelyana 10:11 afirma que a Congregação voltaria a profetizar a "povos, nações e línguas". As sete lâmpadas do castiçal permanentemente acesas (**Gelyana. 1:20**), são as sete congregações ou sete eras da congregação Israelita nazarena e os dias apostólicos até a vinda do Messias. Assim de acordo com Gelyana 12 sabemos com toda clareza que a Congregação Nazarena não foi destruída na Era das Trevas e Jamais deixou de existir. Vencido o período de perseguição da ponta pequena (o papado ou antimashiach) o Remanescente (Netzer) saiu do deserto e voltou a anunciar o Reino do Eterno. (**Gelyana. 10:11**).

IDENTIFICANDO A SEGUNDA MULHER DE APOCALIPSE 17 E 18.

Prostituta que está assentada sobre muitas águas. Uma religião politico-religiosa que domina os reis e governantes da Terra. Prostitui-se com as autoridades da terra. (Mantém vínculos políticos com os governantes). A Mulher estava assentada sobre uma Besta cor de escarlata e vestida de púrpura e adornada com toda a sorte de joias preciosas como uma Rainha.

Que besta Cor de escarlata estava cheia de nomes de blasfêmias a qual a Grande Prostituta esta assentada?

Esta é a mesma Besta de **Gelyana 13:1-10** onde estão resumidas as características dos quatro animais visto por Daniel no Cap. 7, o que significa que o Império Romano assimilou e reuniu em si particularidades de seus antecessores. Assim sendo a besta é o Império Romano e a sua imagem é o papado que exerceu o papel da ponta pequena, perseguindo os santos do Altíssimo.

A união da "Igreja Romana" ao Estado, teve início com uma suposta conversão do Imperador Constantino. Visando manter a unidade do Império Romano passou a se envolver com a congregação gentílica, os cristãos. Fazendo-lhe concessões para tal mister mesclar com esta preceitos do paganismo, dando origem a feroz apostasia que chegou até os nossos dias. A mudança da capital de Roma para Constantinopla (hoje Istambul cidade da Turquia) em 33 EC. enfraqueceu o Império abrindo caminho ao papado até o ano 476 EC, o bispo de Roma partilhava do poder com os imperadores de Roma Ocidental. Quando houve a invasão de Odoacro, rei dos hérulos, que derrubou o último dos Césares. O Império fragmentou-se em dez reinos menores. O poder papal, no entanto derrotou seus opositores: os hérulos em 493, os vândalos em 534 e os ostrogodos entre 538-553, adquirindo mais liderança no Império Romano do Ocidente. O Imperador Justiniano emitiu um decreto em 533, reconhecendo o Papa de Roma como a Cabeça de todas as Igrejas.

Porém no ano 538 EC a 1798 EC temos um período na profecia de 1260 anos. Durante este tempo, o poder político-religioso estava nas mãos do líder da religião romana e permitiu que este lançasse feroz e implacável perseguição aos santos [judeus e ao remanescente] e de todos que se lhe opusesse e discordasse de seus preceitos. Em 1798 EC o papa foi aprisionado por Napoleão Bonaparte, vindo a morrer exilado em Valença, França no ano seguinte. Isto pôs fim ao período da supremacia papal. Vencido este período a Mulher (Israel) sai do deserto e segue pregando cumprindo (**Gelyana 10:11; 12:17**).

Na sua mão, um cálice cheio de suas abominações e falsas doutrinas onde corrompe aos governantes e moradores da terra.

Babilônia, a Grande é mãe de Meretrizes.

A religião falsa possui ramificações, filhas que herdaram suas mesmas características.

Sete cabeças representam sete montes em Roma (Palatino, Quirinal, Aventino, Capitólio Viminal Esquilino e Célio) e os dez chifres que são as dez nações que constituíam o Império Romano após a sua divisão em 476 EC.

Gelyana 17:18 = Roma.

A grande Meretriz prostitui-se com os comerciantes da terra.

A besta é o Império Romano pagão e sua imagem é o papado. O sinal da besta ou marca da besta descrito em **Gelyana 13:18** pode ser qualquer ensino ou prática religiosa que se originou dentro de Babilônia, a grande, totalmente contrário a Torá do Eterno.

Destacamos dois princípios que honram ao Deus-Sol Ninrod ou seu filho Tamuz.

1º. O die-solis "Domingo" que o relembra semanalmente;

2º Natal em 25 de Dezembro festival de Inverno do Hemisfério Norte que celebra as saturnalias de Roma em honra ao nascimento do "Deus-sol" Invictus também era representado pela Trindade Romana (Janus- Juno e Minerva) não seria Minerva uma Mulher? A Virgem Maria? Mas a substituíram em 381 AD no Concílio de Constantinopla pela divindade espírito santo.

Há alguma semelhança?

Identifiquem nos grupos religiosos os seguintes ensinamentos pagãos, se houver algum deles, o tal grupo está bebendo do cálice de Babilônia e muitas vezes não sabem, pois ter qualquer um destes ensinamentos antiTorá é como se você carregasse consigo uma orelha, uma pata ou ainda um pouco do couro deste animal. Então você possui a tão temível MARCA DA BESTA, 666, é a marca de HOMEM, o símbolo da imperfeição humana!

- IMORTALIDADE DA ALMA
- MORADA NO CÉU
- EXISTÊNCIA DE UM INFERNO DE FOGO
- RECOMPENSA APÓS A MORTE
- TRINDADE, TRITEÍSMO, UNICIDADE, DUALIDADE, PANTEÍSMO E POLITEÍSMO.
- BATISMO EM NOME DA TRINDADE OU POR ASPERSÃO
- MARIOLATRIA E CULTO AOS SANTOS
- USO DE CRUZ NOS TEMPLOS
- APÓIA O MUNDANISMO COM HERESIAS MODERNAS (IDEOLOGIA DE GÊNERO)
- FESTIVIDADES PAGÃS E DOMINGO
- GOVERNO ECLESIASTICO CENTRALIZADO

QUESTIONÁRIO

1. Quantas Kehilot (congregações) menciona as Escrituras?

2. Cite as principais características da Mulher descrita em Gelyana 12.

3. Cite as principais características da Meretriz descrita em Gelyana 17 e 18.

4. Quem é a Besta que sobe do Mar, relatada em Gelyana 13:1-3? Quem é a Besta que sobe da terra, relatada em Gelyana 13:4-18? O que é a Marca da Besta?

5. Quais as duas principais comemorações que honram ao deus-Sol Invictus?

6. De acordo com Gelyana 12:17, como é identificada o verdadeiro remanescente?

7. O que afirma o mensageiro em Gelyana 18:4?

13.IDENTIFICANDO A ADORAÇÃO VERDADEIRA!

Texto Bíblico
Yochanan
4:23.

Verso áureo:

“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais o que é contra a Torá”. Matitityahu 7:22-23.

Objetivo da Lição:

Identificar a Adoração Verdadeira.

INTRODUÇÃO



As religiões, seitas e partidos religiosos todos dizem possuir a adoração verdadeira. Contudo diferem em seus ensinamentos e práticas na Adoração. Como é possível saber a forma correta de Adorar nosso Elohim, o Criador de todas as coisas? Yeshua afirmou: “Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

Matitityahu 7:21-23. O Eterno dar a oportunidade a todos de conhecê-lo e adorá-lo porém as pessoas procuram o caminho fácil, largo e espaçoso. Yeshua disse: “*Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem*”. **Matitityahu 7:13-14.**

Hoje as religiões só ensinam o que as pessoas gostam de ouvir para assim arrastarem multidões a pós si. **✠ Timóteo 4:1-4;**

✠ Timóteo 4:1- 4.

Como Identificar a Adoração verdadeira?

Yeshua afirmou: “*Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis*”. **Matitityahu 7:15-20.**

Identificaremos a Adoração verdadeira da Adoração falsa por meio dos seus frutos. Apesar dos verdadeiros adoradores serem imperfeitos, porém estes seriam reconhecidos por meio da sua conduta em obediência a fé que de uma vez só foi dada aos santos. Os verdadeiros adoradores baseiam seus ensinamentos tão somente na Tanakh Sagrada: **✠ Timóteo 3:16-17; ✠ Israelitas em Tessalônica 2:13; João 17:17; Matitityahu 4:4,7,10.**

1. Adoram apenas ao Eterno seu Elohim, o Criador e concede honra a Yeshua seu Filho Unigênito: **Matitityahu 4:10; Tehilim 83:18; Yochanan 17:3,6.**

2. Amor verdadeiro entre si: **■ Yochanan 13:35; Israelitas em Colossos 3:14; ■ Yochanan 3:10-12; 4:20-21; Ivrim 10:24-25; Israelitas na Galácia 6:10.**
3. Aceitam a Yeshua como único meio de Salvação e Vida Eterna: **Atos 4:12; Matitiyahu 20:28; 3:36.**
4. Mantem-se incorruptível do mundo: **Yochanan 18:36; Israelitas em Roma 13:1; Atos 5:29; Marcos 12:17.**
5. Anunciam o estabelecimento do Reino Eterno sobre a terra, única esperança e solução para a humanidade: **Matitiyahu 24:14; 6:10; Daniel 2:44.**

Que grupo religioso você conhecer que Baseia seus ensinoss:

1. Unicamente na Tanakh Sagrada, a Palavra do Eterno,
2. Adora apenas um Único Elohim verdadeiro, o Elohim de Israel,
3. Honra a Yeshua como o Messias,
4. Demonstram amor genuíno entre si,
5. Aceitam a Yeshua como seu Adon e meio de salvação concedida pelo Eterno,
6. Mantem-se incorruptível do mundo,
7. Anunciam o estabelecimento do Reino Messiânico sobre a terra?

Estes são aqueles que, guardam os seus mandamentos da Torá e exercem a sua emuná em Yeshua como Messias. Este é o Remanescente, o Israel Nazareno! e tem esperança de Vida Eterna!

Em **■ Israelitas em Corinto 6:17**, Shaul HaShalia instrui aos Israelitas nazarenos em Corinto que saiam e se separem de participar e de tocar em coisas impuras!

O Mensageiro em **Gelyana 18:4** afirma: “E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas”.

Então para fazermos a Vontade do Nosso Pai precisamos sair de Babilônia, o Império Mundial da Religião Falsa!

Como Identificar a Adoração falsa?

- ✓ Imortalidade da Alma;
- ✓ Morada no Céu;
- ✓ Trindade, Triteísmo e Unicismo;
- ✓ Batismo de criança e trinitarianos;
- ✓ Uso de cruzes nos templos;
- ✓ Participação em festividades pagãs: Aniversário, Natal, Ano Novo, Festas juninas, finados, etc.
- ✓ Domingo (1º dia da semana) como dia santo...

A Torá ensina que o Eterno em breve acabará com o atual sistema mundial perverso e o substituirá por um novo mundo justo, governado por Yeshua, o Messias!

Que Mundo maravilhoso será este?

E nesse novo mundo justo haverá apenas uma Única Torá para todos os povos!

Yeshayahu 2:1-5;

QUESTIONÁRIO

1. Qual a diferença da Adoração verdadeira para a falsa adoração?

2. O que nos revela 8 Timóteo 4:1-4 e 2 Timóteo 4:1-4?

3. Que recomendação nos dar Shaul HaShalia em 2 Israelitas em Corinto 6:17?

4. Cite alguns dos ensinamentos antitoráticos pregados e praticados por Babilônia.

5. Por que há emergência em sairmos de Babilônia? Gelyana 18:4.

Quem é Azarias Avigdor Ben Elyahu?



Todas as lições foram retiradas das lições para o preparatório da Tevilá, com origem nas lições, do canal do Youtube do Moré Azarias Avigdor Ben Elyahu, professor da Beit Shemah Yisrael da cidade de Maranguape – CE.

Azarias A. Ben Elyahu é um Israelita Nazareno, é professor de inglês com longa formação na área, é professor de língua portuguesa, é pedagogo e psicopedagogo e formado em Bacharel em Teologia e é especialista em Ciências das Religiões com foco na tradição e crenças do Judaísmo.

Atualmente é Bacharelando em História pelo Centro Universitário UNINTER.

Canal no Youtube: www.youtube.com/@azariasavigdor8300

Instagram: https://www.instagram.com/azarias_avigdor_ben_elyahu/

Facebook: <https://www.facebook.com/AzariasAvigdorBenElyahu/>

Site da Beit Shemah Yisrael: <https://judaismomaranguape.blogspot.com/2024/03/historia-do-judaismo-nazareno-movimento.html>

